



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Preocupação com a capacidade de tráfego no Posto Fronteiriço da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau

Recentemente, todas as zonas de Macau voltaram a encher-se de gente durante os fins-de-semana e feriados. De acordo com as estatísticas, só no primeiro dia dos feriados da Páscoa registaram-se mais de 100 mil visitantes, cerca de 40 mil dos quais chegaram a Macau através do Posto Fronteiriço da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, número que ultrapassou o registado no Posto Fronteiriço das Portas do Cerco no mesmo dia, tornando-se assim o Posto Fronteiriço da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau o mais utilizado. Porém, perante a chegada do grande número de visitantes, as instalações complementares de trânsito e a sua capacidade de carga voltaram a ser alvo de preocupação por parte de residentes e visitantes.

Segundo notícias dos meios de comunicação social, durante os feriados da Páscoa, um grande número de visitantes que chegava a Macau ficou retido durante muito tempo devido à falta de transportes públicos, tendo surgido longas filas na zona de espera. Alguns entrevistados disseram abertamente que tinham tido uma má experiência de viagem em Macau, o que implica que tal situação afecta, directamente, a imagem de Macau enquanto cidade turística. As autoridades responsáveis pelos assuntos de tráfego tinham previsto já o aumento do número de visitantes e tomado medidas de coordenação com antecedência, mas muitas vertentes dessas medidas merecem avaliação. Por exemplo, no que se refere à organização dos transportes no Posto Fronteiriço da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, para além do ajustamento dos



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

locais de espera de transportes públicos e do modo de funcionamento dos “autocarros dos casinos”, as autoridades apenas introduziram uma rota adicional de um autocarro especial com uma frequência de 15 a 20 minutos, e vale a pena avaliar o seu eventual efeito de desvio de passageiros. Uma vez que as existentes carreiras de autocarros que passam por este posto fronteiriço são compostas por mais de 30 paragens, os seus percursos e frequência também têm de ser otimizados pelas autoridades para responder às necessidades dos utentes.

Além disso, também vale a pena estudar a questão do aperfeiçoamento das instalações complementares de trânsito no Posto Fronteiriço da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau. Segundo algumas opiniões, o pagamento electrónico faz parte das principais tarefas promovidas pelo Governo, porém, não existe nenhum ponto de carregamento nesse posto fronteiriço, o que é bastante inconveniente quer para os visitantes quer para os residentes. Além disso, a Linha Leste do metro ligeiro servirá como principal eixo de transporte na futura Zona Este-2, mas, segundo o plano, há apenas duas carreiras de autocarros que ligam ao Posto Fronteiriço da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau e à estação do metro ligeiro da Zona Este-2. Dado que esse posto fronteiriço se tornou já um dos principais postos fronteiriços de Macau, espero que as autoridades avancem para planear e avaliar se as instalações complementares de transportes públicos são adequadas para fazer face à actual e futura procura.

Por último, os veículos de Macau e de Hong Kong autorizados para circulação no Interior da China só podem fazer a passagem fronteiriça através do Posto Fronteiriço da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, assim, a capacidade de carga desse posto fronteiriço tem sido alvo de atenção social. Em particular, recentemente, o número de veículos de Hong Kong autorizados para circulação no Interior da China aumentou



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

significativamente e, nos períodos de feriado prolongados, o porto de Zhuhai, quer no lado de chegada quer no lado de partida, ficou muitas vezes seriamente congestionado devido a problemas de capacidade e, a certa altura, provocou impacto no lado de partida do porto de Macau, impedindo mesmo a circulação dos autocarros dourados e dos autocarros transfronteiriços, afectando a frequência dos autocarros e levando a que os visitantes tivessem ficado retidos em Macau. Segundo as recentes afirmações das autoridades, para fazer face ao problema da capacidade de carga, os serviços competentes do Interior da China precisam de estabelecer um mecanismo da reserva de quotas para partida de Zhuhai ^[1]. Espero que as autoridades divulguem informações sobre esse mecanismo, em termos do seu ponto de situação e do consenso a que chegaram actualmente. Além disso, as autoridades também afirmaram que iam estudar recorrer à reserva de quotas para permitir, gradualmente, aos veículos de Macau autorizados para circulação no Interior da China que façam a passagem fronteiriça noutros postos fronteiriços. O ponto de situação desse estudo também é alvo de atenção social ^[2].

Interpelo, então, as autoridades sobre o seguinte:

1. Apesar de as autoridades terem estado em coordenação, recentemente, com os diversos representantes do sector dos transportes públicos para fazer planos preparatórios, continuou a haver, durante os fins-de-semana e feriados, visitantes que, aquando da sua chegada a Macau, ficaram retidos no posto fronteiriço durante muito tempo devido à insuficiência de transportes públicos. Assim, no que respeita ao actual plano de ajustamento do tráfego, que melhorias vão ser introduzidas? As autoridades vão melhorar o planeamento dos itinerários dos autocarros que passam pelo referido



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

posto fronteiriço?

2. Como é que as autoridades vão planear a ligação, através do sistema de metro ligeiro, entre tal posto fronteiriço e a Zona Este-2? Vão as autoridades instalar equipamentos de carregamento para pagamento electrónico no Posto Fronteiriço da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, em prol da utilização de residentes e visitantes?

3. Os veículos de Hong Kong e de Macau autorizados para circulação no Interior da China são obrigados a utilizar a Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau para chegar a Zhuhai ou partir, o que resultou na questão da capacidade de carga do porto de Zhuhai. Houve notícias, recentemente, que os três locais tinham negociado, conjuntamente, a aplicação de um mecanismo de reserva de quotas para partida de Zhuhai durante os fins-de-semana e feriados. Qual é o ponto da situação das negociações? Vão ser introduzidas melhorias para resolver o impacto nos autocarros dourados e autocarros transfronteiriços resultante do grande fluxo de veículos, tais como a disponibilização de faixas de rodagem específicas para os transportes públicos transfronteiriços em prol do uso dos visitantes? Além disso, as autoridades afirmaram que iam estudar recorrer à reserva de quotas para permitir, gradualmente, aos veículos de Macau autorizados para circulação no Interior da China que façam a passagem noutros postos fronteiriços. Qual é o ponto de situação desse estudo?

05 de Abril de 2024

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ma lo Fong



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Fonte:

1. “Está por discutir o mecanismo da reserva de quotas para partida de Zhuhai por veículos de Hong Kong e de Macau autorizados para circulação no Interior da China”, Jornal “Ou Mun”, página A01, 25 de Janeiro de 2024, http://macaodaily.com/html/2024-01/25/content_1731143.htm
2. “As autoridades estão a estudar permitir aos veículos de Macau autorizados para circulação no Interior da China que façam a passagem fronteiriça noutros postos fronteiriços”, Jornal *Exmoo News*, 10 de Março de 2023, <https://www.exmoo.com/article/216246.html>